



## **Coletânea de Resumos**

### **I Colóquio Internacional do Projeto PrInt-UERJ**

#### **“Ensino e Aprendizagem de Línguas sob a Perspectiva Intercultural”**

##### **Organização:**

Profª Drª Gabriela Marques-Schäfer

Profª Drª Magali Moura

Profª Drª Roberta Stanke

Joyce Spezani (Estagiária Projeto CALIC / UERJ / CETREINA)

## **A CONSTRUÇÃO MULTIMODAL DE INTEGRAÇÃO NA INTERAÇÃO DE MIGRANTES BRASILEIROS NA ALEMANHA**

Palestrante: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anna Ladilova - [Anna.Ladilova@romanistik.uni-giessen.de](mailto:Anna.Ladilova@romanistik.uni-giessen.de) - Justus-Liebig-Universität Gießen

A presente palestra abordará a construção interativa do conceito de integração por migrantes brasileiros na Alemanha. Para isso, ela se baseará em dados empíricos que consistem em duas discussões em grupo. Estes dados serão analisados multimodalmente combinando o ponto de vista microanalítico da Análise da Conversa (DEPPERMANN, 2008, 2015) com a perspectiva macrossocial da Análise do Discurso (NORRIS, 2013). Daremos especial atenção às metáforas multimodais ou verbo-gestuais (MÜLLER, 2008). No decurso da discussão torna-se claro que os participantes constroem a integração como inclusão em ambos os sistemas sociais – de origem e do país de acolhimento. A interação é conceitualizada, sobretudo gestualmente, como um processo aberto ao futuro e aos resultados. Este processo é acompanhado por dificuldades, o que se torna claro na metáfora da "integração como luta (diária)" e "integração como conquista", utilizada pelos participantes de ambos os grupos.

# Seção 1: Aspectos Interculturais no Ensino de Línguas Estrangeiras em Contextos Diversos

Coordenação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mergenfel A. Vaz Ferreira

## TRABALHO 1:

### TÍTULO: ZUM FORTLEBEN DES IDEALISIERTEN *NATIVE SPEAKER* IN DER DAFZ-UNTERRICHTSPRAXIS. EINE QUALITATIVE ANALYSE DER WAHRNEHMUNGEN INTERNATIONALER STUDIERENDEN AM BEISPIEL DER VIRTUAL-EXCHANGE KEIO-LEIPZIG

Autoria: Raquel Garcia D'Avila Menezes - Orientação: Ruth Bohunovsky

Contato: [rgdavidam@gmail.com](mailto:rgdavidam@gmail.com)

Autoria: Taciane Maria Murrel - Orientação: Paulo Astor Soethe

Contato: [taci.sawyer@gmail.com](mailto:taci.sawyer@gmail.com)

Universidade Federal do Paraná/ Universität Leipzig

## RESUMO:

In vielen DaFZ-Kontexten weltweit ist nach wie vor über *Muttersprachler* im Sinne von zumeist idealisierten *native speakers* die Rede, d. h. diejenigen, die "Urheberrecht an der kommunikativen Kompetenz beanspruchen und andere verspotten, die üblicherweise als rein abweichende PerformerInnen wahrgenommen werden" (Singh 1998:15, vgl. Schmitz 2003:146). Die tendenziell zunehmende Anzahl von internationalen Studierenden in deutschen Universitäten (vgl. Morris-Lange 2017:4) und insbesondere in den Sprach- und Kulturwissenschaften (vgl. dazu Apolinarski u. Brandt 2018:25) verdeutlicht aber die Notwendigkeit, das Fortleben des Begriffs *native speakers* auch aus den Perspektiven der internationalen Studierenden, die sich als DaF-Lehrkräfte ausbilden und direkt davon betroffen sind, tiefer zu erforschen.

Die Studie soll in erster Linie der Frage nachgehen, inwiefern sich die Idee des *native speaker* als ideales Vorbild auf internationale DaFZ-Studierende der Universität Leipzig im Rahmen einer Virtual-Exchange zwischen ihnen und DaF-Lernenden aus der Keio-Universität in Tokio (Japan) auswirkt. Die Selbsteinschätzung der Studierenden wird als grundlegendes Element für die vorliegende Untersuchung verwendet, indem die möglichen Auswirkungen dieses Konzepts in den Aussagen der Studierenden bzgl. der Beschreibung ihrer eigenen Praxis in der Virtual-Exchange, die im Rahmen eines Moduls des Masterstudiengangs Deutsch als Fremdsprache der Universität Leipzig stattgefunden hat, analysiert werden. Ziel des Berichts ist u. a. feststellen zu können, welche Rolle dem *native speaker* sowie dem *non-native speaker* in diesen Aussagen zukommt und ob es Auswirkungen in den Perzeptionen der teilnehmenden Studierenden speziell während und nach der Interaktion in der Virtual-Exchange hatte.

## **TRABALHO 2:**

### **TÍTULO: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA EM CONTEXTOS HÍBRIDOS**

Autoria: Brízzida Caldeira - Orientação: Profª Drª Tânia Saliés

Contato: [brizzidanastacia@hotmail.com](mailto:brizzidanastacia@hotmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

#### **RESUMO:**

O ensino-aprendizagem do português em instituições estrangeiras pode abarcar alunos nativos que buscam aprender um novo idioma, ou seja, aprendizes do português como língua não materna (PLNM), alunos lusófonos que moram no estrangeiro e continuam seus estudos do português como língua materna (PLM) ou alunos oriundos de famílias lusófonas que buscam a língua devido à uma ligação afetiva, estudando o português como língua de herança (PLH). Nesta pesquisa busca-se entender se e como a leitura e a manipulação de histórias em quadrinhos podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do português como língua de herança em contextos híbridos de ensino, compreendendo os processos cognitivos ativados pelos estudantes. Para tanto, são analisadas, à luz da Linguística Cognitiva, narrativas escritas e orais produzidas por alunos a partir da leitura de histórias em quadrinhos. Esses dados são analisados a partir do método da cristalização (RICHARDSON, 2018), no qual entende-se que existem múltiplos ângulos de aproximação de acordo com cada perspectiva, desconstruindo a ideia tradicional de verdade absoluta. Espera-se compreender o papel dos quadrinhos na prática pedagógica de PLH; os processos sociocognitivos que esses alunos utilizaram na leitura das HQ e as produções subsequentes e que entendimentos essa experiência gera em relação ao ensino-aprendizagem de PLH em contextos híbridos. Inicialmente, percebemos na análise que a emoção e a criatividade atuam como molas motivadoras da aprendizagem dos alunos que buscam o estudo de suas línguas de herança. Ambas se refletem na dimensão da perspectiva (LANGACKER, 2008), refletida na sintaxe do texto. Além disso, emergem da análise entendimentos sobre o papel da categorização e recategorização em L2 (LITTLEMORE, 2015) no processo de compreensão leitora das HQ e como elas influenciam a ativação de modelos cognitivos idealizados (LAKOFF, 1987) e, conseqüentemente, a estruturação da integração conceptual (FAUCONNIER, 1997).

## **TRABALHO 3:**

### **TÍTULO: SPRACHMITTLUNG IM DAF-UNTERRICHT – SICHER! (?)**

Autoria: Carina Schumann

Contato: [cschumann@daadbrasil.com.br](mailto:cschumann@daadbrasil.com.br)

Professora Visitante M.A. UFRJ/ DAAD

Sprachmittlung ist die Übertragung von Inhalten aus einer Sprache in eine andere, z. B. durch Dolmetschen und Übersetzen, sowie das Zusammenfassen

und Paraphrasieren von Texten in derselben Sprache, wenn die Person, für die der Text gedacht ist, den Originaltext nicht versteht (vgl. Trim et al., 2001). Gerade die freieren Formen der Sprachmittlung (i.e. Textzusammenfassung, Paraphrase und informelles Dolmetschen) haben seit der Veröffentlichung des Gemeinsamen Europäischen Referenzrahmens für Sprachen (GER) im Jahr 2001 verstärkt Einzug in den Fremdsprachenunterricht gehalten (vgl. Reimann 2014).

Der Beitrag fasst zunächst zusammen, welche Arten von Sprachmittlung es gibt und mit Hilfe welcher Kriterien eine erfolgreiche Integration von sprachmittlerischen Aktivitäten in den Fremdsprachenunterricht gelingen soll. Darüber hinaus wird dargestellt, warum Sprachmittlung eine sinnvolle Komponente im DaF-Unterricht ist – wobei auch speziell auf die Situation an brasilianischen Hochschulen eingegangen wird – und was Sprachmittlung mit interkulturellem Fremdsprachenlernen und -lehren zu tun hat.

Der Hauptteil des Beitrags besteht in der Analyse des aktuell an der UFRJ für fortgeschrittene LernerInnen eingesetzten DaF-Lehrwerks *Sicher! B2.1* bzw. *Sicher! B2.2* im Hinblick auf sprachmittlerische Aktivitäten. Es werden einige praktische Ideen vorgestellt, wie Übungen und Aufgaben des Lehrwerks gegebenenfalls angepasst oder ergänzt werden können, um Sprachmittlung vermehrt in den Unterricht einzubeziehen. Diese Ideen sollen einen Anlass zur Diskussion mit dem Publikum bieten

#### **TRABALHO 4:**

#### **TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE PALAVRÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA COMO MANIFESTAÇÃO INTERCULTURAL: O ENSINO DOS VERBETES CONSIDERADOS DE (BAIXO) CALÃO PARA ALUNOS ESTRANGEIROS.**

Autoria: Lucas Rezende Almeida - Orientação: Rosa M. B. Meyer

Contato: [luks.almeida@hotmail.com](mailto:luks.almeida@hotmail.com)

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

#### **RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo demonstrar de que forma a inserção de verbetes considerados de (baixo) calão em dicionários especializados no ensino de português para estrangeiro pode auxiliar na aprendizagem intercultural. Dessa forma, neste trabalho, trabalhamos com a noção de lexicografia pedagógica, vertente que analisa e produz as entradas lexicais dos dicionários dedicados a fins didáticos, os pensamentos da lexicultura, estudo que atribui às palavras as principais responsáveis por carregar os traços culturais na fala, e o conceito de *collocation competence*, desenvolvido por Hill (2006) que defende a necessidade da aprendizagem das estruturas compostas como forma de se compreender características interculturais derivadas da língua. Os dados coletados para essa pesquisa foram retirados do *Corpus brasileiro* disponível na plataforma digital conhecida como *Linguateca* baseado na Linguística de Corpus. Por meio desse corpus, segmentamos a descrição do palavrão *porra* em quatro diferentes categorias, divididos em dois grupos: o primeiro grupo corresponde aos contextos singulares em que a palavra se

manifesta, desempenhando a função gramatical de interjeição ou pronome; enquanto que o segundo grupo corresponde as expressões da palavra em colocações ou expressões idiomáticas, ligadas a outras palavras. As principais conclusões levantadas nesta redação foram: (i) a importância da adequação terminológica da linguagem para o dicionário; (ii) a seleção de quais cenários de uso são importantes para o público-alvo, (iii) a função intercultural a qual a palavra analisada possui a depender do seu contexto pragmático e (iii) a alta recorrência das expressões e colocações no emprego de palavras na língua portuguesa.

## **Seção 2: Aspectos Interculturais no Ensino de Línguas Estrangeiras em Contextos Diversos**

Coordenação: Prof. Dr. Nabil Araújo

### **TRABALHO 1:**

#### **TÍTULO: TODAS AS MINHAS AULAS SÃO MONÓTONAS?: REFLETINDO ACERCA DE MOTIVAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Autoria: Leandro N. Da Silva - Orientação: Profª Drª Isabel C. R. M. Bezerra

Contato: [leandroleo658@gmail.com](mailto:leandroleo658@gmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/ FFP)

### **RESUMO:**

O objetivo neste trabalho é compreender o sentido que aprendizes de língua inglesa fazem do que seja monotonia no processo de ensino e aprendizagem desse idioma e que influencia tal sentido pode ter na construção de crenças (Barcelos, 2016) sobre aprender idiomas. Para desenvolver esse estudo, primeiramente serão abordadas teorias que tratem de aprendizagem de segunda língua para entender qual o papel de aspectos relacionados à motivação e interação, a crenças e letramentos (Street, 2014; Cope e Kalantzis, 2001) nesse processo. Analisarei as diferentes expectativas dos alunos quanto suas aulas e possíveis relações com pedagogias tradicionais, letramentos escolares validados, quando decidem aprender uma outra língua. Deste modo, vale a pena adotar uma abordagem de Pesquisa Qualitativa focada na Prática Exploratória (Allwright, 2003; 2008) a fim de gerar dados com os próprios alunos de maneira a fazer um processo reflexivo que promova o desenvolvimento mútuo sobre as questões que são o foco da investigação. A Prática Exploratória, que encaminhará a configuração da pesquisa e as formas de geração de dados, possibilita abordar o puzzle ou questão a ser investigada (Miller, 2010) e a discutir com as participantes questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, propicia-se a reflexão, o mapeamento de crenças e percepções sobre a questão investigada. A proposta desse trabalho, que se alinha ao escopo da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 1996, 2006), embora objetive a construção de entendimentos

locais (Moraes Bezerra, 2007), pode ajudar profissionais da área de ensino de língua inglesa a refletirem sobre suas práticas, bem como incentivá-los a ter uma escuta e um olhar mais sintonizado com seus alunos ao se depararem com situações de ensino em que não tenham o retorno de aprendizagem que esperam por parte dos mesmos.

## **TRABALHO 2:**

### **TÍTULO: A RELEVÂNCIA DOS ASPECTOS NÃO VERBAIS RELACIONADOS AO GESTO E AO TOQUE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PL2E**

Autoria: Livia M. D. de Azevedo Frade - Orientação: Rosa M. B. Meyer

Contato: [Livia.Dias@hotmail.com](mailto:Livia.Dias@hotmail.com)

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

## **RESUMO:**

No ensino de uma língua não materna, encontramos inúmeros desafios que ultrapassam os conceitos gramaticais e verbais da língua. Dependendo da cultura, pode-se dizer muito sem proferir uma única palavra, ou seja, apenas utilizando-se de expressão facial, olhares, gestos e toques, dentre muitos outros recursos, sem nos atermos unicamente ao código verbal.

O brasileiro usa muito o toque e o gesto em conversas, o que pode causar uma certa estranheza ou desconforto em culturas nas quais os toques, por exemplo, não costumam ser um hábito ou mesmo naquelas em que o toque somente ocorrerá com alguém muito próximo ou íntimo do locutor e naquelas em que o gesto possuía um significado vazio ou diferente. No Brasil, usamos o toque em diferentes situações, tais como cumprimentar o outro ao dar os famosos dois beijinhos, ou para pedir alguma informação a alguém que está distraído ou está conversando, e para isso chamamos a sua atenção ou o interrompemos com um leve toque nos ombros ou nos braços. A gesticulação brasileira representando uma pinça para indicar muita quantidade pode ser interpretada como medo em culturas belgas. Assim sendo, alunos e professores de português como segunda língua ou como língua estrangeira devem estar conscientes de que diferenças culturais, principalmente nos aspectos não verbais da comunicação, existem e precisamos lidar com elas.

Gestos e toques são recursos comunicacionais utilizados por muitas culturas, principalmente a brasileira que faz parte de uma cultura de alto contexto e, assim sendo, utiliza diferentes mecanismos para transmitir implicitamente uma mensagem sem que seja necessário colocar em palavras. Portanto, abordaremos nesse trabalho, alguns gestos comuns no cotidiano de falantes do português brasileiro e seus respectivos usos e, através do conceito de alto e baixo contexto de Hall (1998), a relevância desses fatores extralinguísticos na interação social para um aprendiz de PL2E.

### **TRABALHO 3 :**

#### **TÍTULO: DESENVOLVENDO A COMPETÊNCIA CULTURAL NO ENSINO DE INGLÊS EM UMA ATIVIDADE COM A MÚSICA BEAUTIFUL PEOPLE**

Autoria: Paulo Roberto Parq Alves Pedreira- Orientação: Profª Drª Patrícia P. Bértoli

Contato: [pauloparq@gmail.com](mailto:pauloparq@gmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

#### **RESUMO:**

Com o advento da globalização, pessoas oriundas de diferentes culturas passaram a interagir entre si, e a Língua Inglesa acabou se tornando o principal meio de comunicação nesse cenário, unindo falantes não nativos de diferentes nacionalidades. Sendo assim, para que essa comunicação se dê de forma efetiva, não basta apenas que as pessoas aprendam a falar em inglês, mas que compreendam como e com quem elas utilizam o idioma. Para tanto, faz-se necessário o desenvolvimento da competência intercultural dos indivíduos. Ser competente por essa perspectiva não é somente saber se comunicar com pessoas de outras nacionalidades – indivíduos precisam aprender a se relacionar com pessoas de outros grupos, inseridos em distintas culturas. Podemos apontar tal disparidade dentro da mesma cidade: pessoas oriundas de diferentes bairros e regiões podem apresentar distintos valores e costumes e precisam conviver e se comunicar da forma mais efetiva possível. Diante do contexto de extrema dicotomia sócio-política em que vivemos, a diversidade cultural precisa ser defendida e preservada, estando diretamente ligada ao desenvolvimento de empatia. Além disso, é parte do senso comum o papel desempenhado pela música no ensino de línguas, por seus aspectos poético, metafórico, e motivacional, além de difusora de opiniões. A música pode ser utilizada como meio para ampliar o conhecimento dos alunos além de tópicos linguísticos, especialmente considerando-se que, no ensino de inglês como língua adicional, seu uso é uma prática amplamente difundida entre professores do idioma, geralmente como atividades extras, buscando lapidar a compreensão oral e ampliar o vocabulário dos alunos de forma lúdica. A proposta do presente trabalho é demonstrar como podemos desenvolver competência intercultural de forma leve e divertida, por meio de uma atividade produzida e aplicada com alunos adultos, de nível intermediário a avançado, aprendendo inglês como língua adicional, utilizando a letra da música *Beautiful People*.

### **TRABALHO 4:**

#### **TÍTULO: SOBRE DIABO, JURUPARI E MACOBEBÁ: A PRESENÇA DO MAL EM CULTURAS DIVERSAS**

Autoria: Thayane Verçosa - Orientação: Prof. Dr. Nabil Araújo

Contato: [thayanevercosa@hotmail.com](mailto:thayanevercosa@hotmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

## **RESUMO:**

No posfácio da tradução de *História do Doutor Johann Fausto* (2019), Magali Moura, ao refletir sobre o contexto de origem das histórias fáusticas, trata da publicação dos “Livros do Diabo”, obras extremamente populares, que chegavam até à população rural e contavam narrativas diversas envolvendo os demônios – exemplo de como o diabo e o mal eram relevantes no imaginário popular alemão dos séculos XV e XVI. Isso não se restringe à Alemanha; no Brasil, além do diabo cristão, o mal também aparece através de uma entidade indígena – no princípio, um deus-legislador, cujo caráter maligno foi adquirido pelo sincretismo com o diabo, realizado pelos missionários cristãos –, o Jurupari. Muito foi feito para que o Jurupari fosse desprestigiado entre os indígenas; porém, graças a seu ritual, caracterizado por elementos animais, seu caráter diabólico permaneceu ligado à animalidade. A relação com o diabo, com o medo foi, então, transferida para a figura “do bicho”, algo natural para todo brasileiro, de acordo com Gilberto Freyre: “Quase toda criança brasileira, mais inventiva ou imaginosa, cria o seu *macobeba*, baseado nesse pavor vago, mas enorme, não de nenhum bicho em particular [...]: em última análise do Jurupari” (FREYRE, p. 182). O Macobeba é, portanto, um herdeiro das características demoníacas de Jurupari. Tal figura, presente no imaginário brasileiro, aparece em diversos textos do modernismo brasileiro, bem como em cordéis – “As novas façanhas do Macobeba” (1949) e “O Monstro do Rio Negro” (1950). Assim, considerando o mal como um elemento multicultural, a presente comunicação busca analisar como Jurupari tornou-se uma figura diabólica, como Macobeba virou seu herdeiro, e como isso aparece nos mencionados cordéis.

## **Seção 3: Interculturalidade e Formação de Professores de Línguas Adicionais**

Coordenação: Prof. Dr. Ebal Bolacio

### **TRABALHO 1:**

#### **TÍTULO: APONTAMENTOS SOBRE INTERCULTURALIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO E DAS ESCOLAS ALEMÃS NO EXTERIOR: O CASO DO RIO DE JANEIRO**

Autoria: Paulo de Carvalho Junior - Orientação: Profª Drª Cynthia P. de Carvalho

Contato: [paulodecarvalhojr@gmail.com](mailto:paulodecarvalhojr@gmail.com)

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

### **RESUMO:**

O presente trabalho busca traçar apontamentos acerca da relevância das diferentes abordagens educacionais na perspectiva da cultura, sobretudo nas tensões em torno dos movimentos de homogeneidade e heterogeneidade no contexto educacional. Para isso são revisitados os conceitos de cultura,

multiculturalidade e interculturalidade. Em seguida, o trabalho explora a relação estabelecida entre cultura e escola, com especial atenção para o desafio de se romper com seu caráter homogeneizador no contexto multicultural próprio da população brasileira. Por fim, ele verifica como a perspectiva intercultural é prevista nas escolas alemãs no exterior, ou seja, escolas localizadas fora do território alemão, mas vinculadas ao sistema educacional alemão regular e supervisionadas pela *Zentralstelle für das Auslandsschulwesen* (ZfA).

O contexto multicultural é um pressuposto dessas instituições, marcadas pela necessidade de respeito às especificidades decorrentes das diferentes identidades locais de cada uma dessas escolas ao redor do mundo, mas também pelo considerável grau de homogeneidade que as caracteriza como representantes de um mesmo modelo educacional perante os órgãos responsáveis na Alemanha.

A educação contemporânea deve se fundamentar em uma abordagem reflexiva e ativa diante dos fenômenos da multiculturalidade e da interculturalidade. Essa premissa vale para as escolas brasileiras, em busca das transformações necessárias para que se superem as características fortemente monoculturais de nossa educação e “[...] o caráter discriminador, hierarquizador, autoritário e de negação do ‘outro’ da nossa sociedade” (CANDAUI, 2012, p. 51). Por outro lado, vale também para as Escolas Alemãs no Exterior, que se propõem à construção de uma visão atual da Alemanha e ao desenvolvimento de competências interculturais junto a seus alunos (ZFA, 2018).

## **TRABALHO 2:**

### **TÍTULO: PROCESSOS DE CATEGORIZAÇÃO E RECATEGORIZAÇÃO NAS AULAS DE ALEMÃO COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA ALUNOS DISLÉXICOS.**

Autoria: Cleyton F. Dantas - Orientação: Profª Drª Tânia Saliés

Contato: [cleytondantas19@gmail.com](mailto:cleytondantas19@gmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

## **RESUMO:**

Este artigo tem o objetivo de discutir as relações de sentido estabelecidas por um aluno disléxico sobre a palavra *ehrlich* (honesto), durante a aplicação de uma prática de revisão de vocabulário realizada nas aulas de alemão em uma escola. A introdução de novo vocabulário nas aulas de língua adicional para crianças traz desafios, levando em consideração a faixa etária, capacidade de abstração de novos conceitos e o material utilizado pelo docente. Para os alunos disléxicos a tarefa torna-se mais árdua, dada a dificuldade ainda maior desses alunos para entender um vocabulário mais abstrato. Há muito a se considerar acerca da realidade dos disléxicos e da sua relação com a aprendizagem de uma nova língua, uma vez que a dislexia se apresenta como uma questão emergente no contexto escolar. Desse modo, é necessário um olhar diferenciado para o contexto desta sala de aula, na qual se propicie o processo de ensino-aprendizagem desses alunos nas aulas de alemão. Para entender melhor essas questões, pretende-se, à luz da Linguística Cognitiva,

analisar os processos de categorização e recategorização (Littlemore, 2015) presentes na interação entre professor e aluno. Objetiva-se aqui também gerar entendimentos acerca do papel das imagens na evocação dos modelos cognitivos idealizados (Lakoff, 1987) e sua contribuição para a coconstrução dos sentidos da palavra *ehrlich* (honesto). Para tal, foi realizada uma pesquisa-ação (Thiollent, 1985) com observação, análise de dados, intervenção e análise dos resultados. Para a intervenção foi aplicada uma prática de revisão de quatro adjetivos para um aluno disléxico do 5º ano do ensino fundamental, usando estratégias previstas na literatura da pedagogia da inclusão na área de aquisição de linguagem. Por fim, são feitas algumas considerações sobre a importância do uso de imagens para o trabalho com conceitos abstratos e com alunos disléxicos e também o papel que a interação desempenhou no processo de conceptualização.

### **TRABALHO 3:**

#### **TÍTULO: O CARNAVAL COMO OBJETO DE REFLEXÃO: INTERCULTURALIDADE NO CONTEXTO DO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTRANGEIROS**

Autoria: Deise Dulce Barreto de Lemos - Orientação: Profª Drª Rosa M. B. Meyer  
Contato: [deise.dulce@gmail.com](mailto:deise.dulce@gmail.com)  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

### **RESUMO:**

A presente pesquisa se propôs a investigar os interesses atuais acerca da festividade brasileira mais conhecida mundialmente – o carnaval. Este estudo foi realizado a partir de uma dinâmica promovida entre estudantes de português como segunda língua para estrangeiros, em um curso de idiomas localizado na cidade do Rio de Janeiro. Um objetivo deste projeto foi fazer o movimento contrário ao ensino tradicional, no qual o professor apresentaria aos estudantes informações sobre um dado tema relativo ao Brasil. Nesta contramão, busquei saber o que de fato interessava aos estudantes em relação a um aspecto da cultura brasileira já amplamente divulgado. Assim, algumas faces da cultura brasileira puderam ser abordadas, a partir da perspectiva estrangeira. O estudo permitiu ter acesso aos interesses do aprendiz contando com as múltiplas identidades que compunham um grupo transnacional e multicultural, fornecendo elementos para que o professor conduza seu trabalho com base na troca, enriquecendo a experiência intercultural do estudante, que reflete sobre a sociedade em que está inserido. Esta pesquisa se desenvolveu como uma análise qualitativa, de cunho exploratório, norteada por conceitos cultura e interculturalidade em sua base teórica, além dos dados históricos sobre o carnaval em si.

## **TRABALHO 4:**

### **TÍTULO: INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO-LITERÁRIO VIRTUAL UERJ-JLU GIEßEN**

Autoria: Gabriela Marques-Schäfer - Professora Adjunta (UERJ)

Contato: [gabrielamarques@yahoo.com](mailto:gabrielamarques@yahoo.com)

Autoria: Anelise Gondar - Professora Adjunta (UERJ)

Contato: [gondar.uerj@gmail.com](mailto:gondar.uerj@gmail.com)

Autoria: Raphael Santos - Leitor de Língua Portuguesa (JLU Gießen)

Contato: [raphael.kaworu@gmail.com](mailto:raphael.kaworu@gmail.com)

### **RESUMO:**

No contexto do curso de Letras Português-Alemão da UERJ, foram empenhados esforços na última década para ampliar as frentes de internacionalização não apenas da instituição como um todo, através de grandes acordos de parceria internacional, como também ao nível da graduação. Algumas iniciativas são: (i) o fornecimento de capacitação linguística para a realização de intercâmbio acadêmico de estudantes de graduação e pós-graduação; (ii) o oferecimento periódico de workshops e atividades que estimulam o conhecimento intercultural e o desenvolvimento da competência comunicativa entre-culturas tanto de alunos em formação quanto de interessados de forma geral com o uso de conteúdos didáticos e paradidáticos voltados ao ambiente universitário e extra-universitário; e (iii) - o uso de tecnologias em projetos de intercâmbios virtuais com o objetivo de aperfeiçoar as oportunidades de ensino- aprendizagem da língua e da cultura alemãs. Nesse trabalho apresentaremos os resultados de um projeto de intercâmbio linguístico-literário virtual realizado entre alunos de graduação do curso de Letras, português-alemão, da UERJ, e do curso de Romanística, português como língua estrangeira, da JLU Gießen, Alemanha. Os resultados apontam para o forte potencial desse tipo de projeto para a aprendizagem intercultural de língua estrangeira mediada por tecnologia. Além disso, é possível afirmar que os diferentes objetivos de aprendizagem dos participantes influenciam diretamente o desenvolvimento das atividades propostas.

## **Seção 4: Aspectos Interculturais no Ensino de Línguas Estrangeiras em Contextos Diversos**

Coordenação: Roberta Sol Stanke

### **TRABALHO 1:**

#### **TÍTULO: “DACH-PRINZIP“ – ZU IDEE UND UMSETZUNG EINES MODELLS ZUM KULTURELLEN LERNEN IM DEUTSCHUNTERRICHT**

Autoria: Paul Voerkel

Contato: [paul.voerkel@gmail.com](mailto:paul.voerkel@gmail.com)

Professor Visitante UERJ / DAAD

#### **RESUMO:**

Methodenwahl und Landeskundekonzepte stehen im DaF-Unterricht in einem engen Zusammenhang. Und ebenso wie ganz verschiedene Ansätze der „Postmethodenära“ heutzutage die Ausgestaltung des Sprachunterrichts prägen, werden in der Landeskunde neue Formen der Kulturvermittlung ausprobiert und erforscht (vgl. Koreik & Pietzuch 2010, Voerkel 2016).

Der Beitrag stellt zunächst einige aktuelle Ansätze der DaF-Landeskunde vor, die seit der Jahrtausendwende im Fach diskutiert und erprobt werden – neben der Rückbesinnung auf historische Zusammenhänge (vgl. Koreik 2018) sind hier unter anderem Arbeiten zu ästhetischem Lernen (vgl. Bernstein & Lerchner 2014), zur Literaturvermittlung (vgl. Dobstadt & Riedner 2013; Altmayer 2014) und zu Erinnerungsorten (Schmidt & Schmidt 2007; Roche & Röhling 2014; Badstübner-Kizik & Hille 2015) zu nennen.

Im Hauptteil des Beitrags wird, beziehungsweise auf die aktuellen Landeskunde-Ansätze, die Entstehung und Zielsetzung des „DACH-Prinzips“ besprochen. Grundlage dieser Herangehensweise an kulturelles Lernen sind das DACH-Konzept (vgl. u. a. Beschreibung bei Altmayer 2013), konstruktivistisch-diskursive Ansätze im Zeichen der Kulturwissenschaft (vgl. Altmayer et al. 2016) sowie Überlegungen zur Plurizentrik des Deutschen (vgl. Shafer 2018), die sich – in bestimmten Kontexten – auch auf Landeskunde-Settings übertragen lassen (vgl. Shafer & Baumgartner 2017).

Den Abschluss bilden mehrere aus den Inhalten des Vortrags abgeleitete Fragen, die eine Überleitung zur Diskussion mit dem Publikum darstellen können, in der ausgelotet wird, ob das „DACH-Prinzip“ als Zugang zur Kultur(ver)mittlung realistisch und im Kontext des brasilianischen Deutschunterrichts passend anwendbar ist.

### **TRABALHO 2:**

#### **TÍTULO: INTERCULTURALIDADE EM PRÁTICAS ESCOLARES EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA**

Autoria: Cláudia Spitz - Orientação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Tânia Saliés

Contato: [clauspitz@gmail.com](mailto:clauspitz@gmail.com)

## **RESUMO:**

Passados mais de trinta anos do início da diáspora brasileira (MARGOLIS, 2013), já é possível notar evidências de ampliação do espaço cultural em que o português habita; entre elas, os programas de PLH que tem como objetivo o ensino e a manutenção da língua e cultura brasileira no exterior (SPITZ, 2018). Partindo da premissa de que o conceito de LH é inevitavelmente um conceito “sociocultural, uma vez que é definido em função do grupo de pessoas que o falam” (He, 2010) e que se caracteriza por derivar de deslocamento geográfico, e ser língua minoritária em contato com a(s) língua(s) majoritária(s), como nos mostra Moroni (2017), o presente trabalho investiga o desenvolvimento da competência intercultural e da aquisição de língua e cultura em contexto de Línguas de Herança. Para tal, primeiro apresenta um breve panorama do ensino de PLH no mundo. Em seguida discute as concepções de língua, cultura e identidade no contexto de ensino-aprendizagem de PLH (KRAMSCH, 1998; BHABA, 1994; MENDES, 2011; SANTOS E ORTIZ-ALVAREZ, 2010) e finalmente reflete sobre os conceitos de aquisição de língua e cultura em perspectiva de interculturalidade (SAVEDRA, LIBERTO E CARRAPETO-CONCEIÇÃO, 2010; SAVEDRA E LIBERTO, 2013). Isso foi possível a partir da análise crítica de três práticas escolares de ensino-aprendizagem em PLH, de programas de PLH brasileiros constituintes do corpus ora analisado. Os entendimentos emergentes sinalizam que no espaço construído pelos programas de PLH brasileiros, o desenvolvimento da interculturalidade deu-se, em duas das práticas analisadas, pela reprodução de costumes. Em apenas uma, a interculturalidade emergiu como hibridismo cultural. Pensar em interculturalidade nas práticas escolares de PLH é reconhecer que o falante-aprendiz não é apenas “brasileirinho”, mas alguém que vive no “hífen”.

## **TRABALHO 3:**

### **TÍTULO: PARTICIPAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS COM O AUXÍLIO DA INTERNET: QUEBRANDO PAREDES**

Autoria: Mariana Kuntz de Andrade e Silva – Orientação: Profª Drª Dörthe Uphoff

Contato: [mariana.kuntz@usp.br](mailto:mariana.kuntz@usp.br)

Universidade de São Paulo (USP)

## **RESUMO:**

Esta apresentação tem como objetivo discutir o papel da Internet como meio de participação do aluno em comunidades da língua-alvo, com exemplos do ensino de Alemão como Língua Estrangeira. Embora a Internet esteja bem estabelecida como ferramenta de busca de informação, comunicação e produção e publicação de conteúdo, seus usos potenciais no ensino de línguas ainda não foram explorados o suficiente. Na maioria dos cursos de idiomas no Brasil, os alunos aprendem principalmente com livros didáticos e, especialmente no caso do alemão como língua estrangeira, seu contato com a

língua e a cultura alvo é muitas vezes restrito à sala de aula. A comunicação na língua-alvo acontece apenas entre os alunos e o professor, e a sala de aula permanece isolada do mundo exterior. A língua, porém, é também uma prática social, e seu uso está sujeito às relações de poder (BOURDIEU, 1998), com as quais os aprendizes não conseguem aprender a lidar quando os isolamos da vida real.

Expandindo o conceito de aprendizagem como participação periférica legítima em comunidades de prática (LAVE & WENGER, 1991) para o ensino de línguas estrangeiras, esta pesquisa visa explorar maneiras pelas quais os aprendizes podem ter mais contato com discursos que circulam na língua-alvo, interagir com comunidades e ter suas vozes ouvidas. Defendemos que, para poder participar, os aprendizes precisam entender as “teias de significação” (GEERTZ, 1973) presentes nos discursos que circulam nas comunidades da língua-alvo (ALTMAYER, 2004) e ser encorajados a ler textos criticamente e a engajar-se na comunicação. Para reforçar essa hipótese, serão apresentadas algumas formas de utilização da Internet para desenvolver a participação do aluno que foram utilizadas em um curso de alemão como língua estrangeira de nível intermediário (A2 / B1 do QECR).

#### **TRABALHO 4:**

#### **TÍTULO: “ER MUSS VIEL MIT DEM PATIENTEN SPRECHEN” – ASPECTOS INTERCULTURAIS RELEVANTES NO ENSINO DA LÍNGUA ALEMÃ A ENFERMEIROS BRASILEIROS.**

Autoria: Adriana Borgerth Vial Corrêa Lima - Orientação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Rosa M. B. Meyer

Contato: [borgerth.a@gmail.com](mailto:borgerth.a@gmail.com)

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

#### **RESUMO:**

Algumas empresas alemãs vêm selecionando profissionais brasileiros enfermeiros através de seus currículos acadêmicos, para preencherem vagas na Alemanha na área de enfermagem e cuidados geriátricos. Entretanto, apesar de sua formação profissional valorizada, falta a eles ainda o domínio do idioma alemão, ferramenta indispensável para o desempenho de suas funções. Por essa razão, devem frequentar um curso superintensivo de alemão, com duração de 18 semanas, com o propósito de atingir o nível de proficiência B1 (QERC, 2001), nível mínimo exigido pelo governo alemão, para que um estrangeiro possa trabalhar na Alemanha. E prepará-los de maneira objetiva e consequente é desafio diário do professor, ensinando aos alunos não só estruturas e vocabulário da língua estrangeira (doravante LE), mas também aspectos da cultura alemã. Considerando que homens de diferentes culturas se utilizam de lentes também diferentes, o resultado são formas diversas de ver as coisas do mundo (LARAIA, 2017), e o fato de o homem ver o mundo à luz de sua cultura tem como consequência o etnocentrismo, que é a propensão em acreditar que o seu modo, tanto de ver o mundo, como de agir, é o mais correto. Ainda segundo Laraia (2017), esse fenômeno, o etnocentrismo, é

universal e pode levar a conflitos sociais, gerando situações de intolerância. Segundo Bennett (1998), sendo as culturas tão diferentes entre si, existe enorme diversidade de línguas, padrões de comportamento e valores, tornando-se então necessário que a comunicação intercultural estimule a reflexão sobre todas essas diferenças. A abordagem da comunicação intercultural deve, assim, se dar com base no respeito e na conscientização das diferenças entre culturas, já que aspectos interculturais são elementos que podem contribuir de forma determinante para o ensino efetivo de LE, pois podem permitir “que o aprendiz não apenas produza sentenças [...na língua-alvo] corretas, mas também adequadamente contextualizadas, e empregadas por um falante que se comporte socialmente de forma também adequada” (MEYER, p. 1). Uma vez que aspectos interculturais normalmente não são abordados nos livros didáticos, o papel do professor como mediador entre as culturas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem é de fundamental importância.